

****Capítulo**** – Hmm. – Ye Xuan esboçou um sorriso malicioso enquanto observava March Seven, então continuou: – Então, se você me der um beijo, eu te ensino a Técnica da Espada da Nave Celeste direto. – O quê?! – A fala de Ye Xuan fez March Seven ficar vermelha da cabeça aos pés. – Você... seu pervertido! Que tipo de coisa é essa pra um mestre dizer ao discípulo?! – Posso ser eu quem te beija, então? – interveio a Star, olhando para Ye Xuan. – Se você me ensinar a Técnica da Espada da Nave Celeste, eu te beijo. – Ah... – March Seven ficou sem palavras ao ouvir a proposta da Star. – Você é a namorada dele! Por que tá se metendo aqui? Se você quer que ele te ensine, tem mil oportunidades! Não vem roubar minha chance! – ... Ao invés de recuar, Star colocou as mãos na cintura e falou, satisfeita: – O que a gente conquista não tem graça. O que a gente rouba é mais divertido. – Você é uma criança? – March Seven fez uma cara de desaprovação e depois olhou para Ye Xuan com firmeza. – Se é pra eu te beijar, tudo bem... Mas só se essa Técnica for a verdadeira Técnica da Espada da Nave Celeste, não uma versão adulterada da sua cabeça! No estado atual de March Seven, derrotar o mecha de Scott seria fácil. O problema era que ela havia apostado que usaria ****apenas**** a técnica da nave para vencê-lo. Se traísse isso, seria tão desonesta quanto a versão de si mesma que usou laxante no café do inimigo. – Nossa, você aceitou mesmo?! – Ye Xuan arregalou os olhos, surpreso. – Eu só tava brincando. – Brincadeira de mau gosto! Eu te odeio! – March Seven resmungou, irritada. – Haha, parece que meu charme ainda funciona. – Ele sorriu, provocando. – Você só queria uma desculpa pra me beijar e ficar mais próxima, né? Fingindo essa hesitação toda, mas por dentro tá toda animada, não é? – Claro que não! – March Seven desviou o olhar, envergonhada. – Nada a ver... Enquanto isso, Fei Xiao observava a cena, balançando a cabeça. A expressão da garota deixava claro que ela ****queria****, apesar das reclamações. Apesar de Star ser a namorada oficial, March Seven tinha muito mais cara de paquerinha. Star, por outro lado, parecia mais uma criança brincalhona. – E aí, vai beijar ou não? – provocou Ye Xuan. – Será que a grande March Seven está com medo de eu ler seus sentimentos e por isso não tem coragem? – Medo? Claro que não! – Ela bufou. – Não tenho sentimentos escondidos! Beijar é beijar! March Seven deu um passo à frente. – Isso é algo que eu deveria estar vendo? – Fei Xiao pensou, hesitante. Ela considerou se afastar, afinal, a menina só conseguiu essa coragem depois de muito esforço. Era uma chance rara. Mas depois pensou melhor. Por que ela, sendo a ****namorada de verdade****, deveria ceder espaço para uma rival? Seria humilhante. Enquanto isso, Star só observava animada, sem qualquer noção de que estavam tentando roubar seu namorado. – ... – March Seven percebeu a armadilha quando chegou perto. O sorriso dele era tão evidente que parecia mais fácil segurar um AK-47 do que disfarçar. Se ela cedesse, ele ficaria insuportável de tão convencido! Mas... também parecia genuinamente ansioso. E, convenhamos, ele era bonito – era só um beijo! Corada, March Seven encostou os lábios nos dele por um instante e recuou rapidamente. – Esse foi o primeiro beijo da grande heroína March Seven da Locomotiva Estelar! – Ela tossiu, as orelhas ainda vermelhas. – Você deve estar todo orgulhoso, mas pode ficar! – Oba, noiva beijando o noivo! – Star aplaudiu, agitada. – Que história é essa de noiva?! Vou te bater, pirralha sem noção! – March Seven quase explodiu. O clima estava perfeito para algo mais... mas a Star tinha que estragar tudo. Ye Xian fingiu não se importar, mas até ele ficou um pouco constrangido. Quem diria que March Seven seria tão ousada de primeira? – Bom, estou orgulhoso sim. – Ele riu, recuperando a pose. – Afinal, quem mais teria essa honra? Já que foi assim, que tal oficializar? Não dá pra ficar por isso mesmo, né? – O quê?! – March Seven ficou ainda mais vermelha, mas baixou a voz. – Faz sentido... Por que ela não podia ser a namorada dele? Já estava cansada de só observar de longe. Todos merecem um romance – e ela já tinha até beijado! Seria errado não assumir, certo? – Parece que ela está tentando se convencer, arrumando desculpas pra aceitar você – disse Feixiao para Ye Xuan. – Tá bom, já que você falou isso... – Finalmente, March 7 (ou Março Sete, como poderíamos chamar no Brasil) saiu do estado de vergonha e virou-se para Ye Xuan – Então a partir de agora, eu saio com você... espera aí! De repente, ela pareceu perceber algo. – O que foi?! – perguntou Ye Xuan. Feixiao e Xing (ou Estrela) olharam para ela, curiosas. – Se for assim, então eu que me ferrei! – March 7 apontou para Ye Xuan – Fiquei te chamando de mestre à toa, devolve o milk tea que eu te paguei!!! [...] Ao ouvir as palavras dela, Feixiao não conseguiu segurar uma risadinha. Isso que era romance entre jovens? Parecia bem

diferente da forma como os mais velhos se relacionavam. Bem diferente mesmo. Como membro da raça das raposas — que não viviam tanto quanto os imortais de Xianzhou —, ela já se considerava uma idosa nessa altura da vida.— O que você tá rindo?! — March 7 perguntou, corada.— É que... lembrei de uma coisa engraçada.— Pfft! — Dessa vez foi Xing quem riu.— E você agora?! — March 7 sentia a vergonha queimar até a raiz dos cabelos. Queria sumir na hora. Afinal, isso não tinha NADA a ver com a cena romântica que ela imaginara.— Também lembrei de uma coisa engraçada! — respondeu Xing, pondo as mãos na cintura e erguendo o queixo.— Ah, já sei que tão querendo rir de mim. Podem rir à vontade! — March 7 pareceu desistir, mas logo em seguida soltou um sorriso —

<http://portnovel.com/book/40/10444>